

A ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE POXORÉU COMO VANGUARDA NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PROFISSIONAL DO ESTADO DE MATO GROSSO: TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS

Natália Aguiar Paludetto

nataliapaludetto@secitec.mt.gov.br

Professora de Biologia Seciteci e Seduc/MT
Mestra em Ecologia e Conservação – UFMS

Thiago Maia Sayão de Moraes

thiagomoraes@secitec.mt.gov.br

Professor de Administração da Seciteci/MT
Mestre em Gestão e Estratégia – UFRRJ

Vinícius Camargo Caetano

viniciuscaetano@secitec.mt.gov.br

Professor de Zootecnia da Seciteci/MT
Mestre e doutor em Qualidade e Produtividade Animal – USP

Fábio Cristiano Murta da Cruz

fabiocruz@secitec.mt.gov.br

Coordenador de Desenvolvimento Pedagógico Seciteci/MT
Bacharel em Direito

Alexandre Umbelino Pereira

alexandrepereira@secitec.mt.gov.br

Diretor da Escola Técnica Estadual de Poxoréu
Padre da Congregação Orionita

Resumo: A Escola Técnica Estadual de Poxoréu apresenta uma trajetória amalgamada ao desenvolvimento social da cidade. Recentemente, vem passando por um processo que unifica uma gestão particular, administrada por um padre Orionita, equipe de gestão nomeada por indicação e professores capacitados. Nesse cenário, a equipe da escola, que é rural, tem tido êxito em muitas ações que a colocam em posição de destaque no contexto estadual.

Palavras-chave: Escola Técnica Estadual de Poxoréu. Educação Científica. Ensino profissional.

Abstract: *The Escola Técnica Estadual de Poxoréu has a trajectory amalgamated with the social development of the city. Recently, the school has been going through a process that unifies a private management, administered by an Orionite priest, a management team appointed by indication and trained teachers. In this scenario, the School team, which is rural, has been successful in many actions that place it in a prominent position in the State context.*

Keywords: *Escola Técnica Estadual de Poxoréu. Scientific Education. Professional Teaching.*

Introdução

A educação profissional é indissociada da ciência, tecnologia e inovação, bem como desenvolve um papel fundamental no debate acerca do desenvolvimento econômico, social e cultural. Nesse sentido, a Escola Técnica Estadual (ETE) Poxoréu destaca-se na Rede de Escolas Técnicas Estaduais de Mato Grosso hodiernamente por meio de esforços de seus profissionais, agregados a uma cultura solidária e um lastro histórico admirável que vêm sendo objeto de estudos. Assim, este artigo parte de uma síntese dos contextos local e institucional para apresentar os principais resultados dos últimos doze meses.

A ETE Poxoréu respalda-se na história de um trabalho social internacional e que modificou a realidade da cidade. Por meio da liderança da missionária italiana Dra. Edvige Dassi, foi constituída a Escola Agropecuária Cidade dos Meninos, que, após generosas contribuições vindas da Itália e articulações políticas, conseguiu-se a doação de uma área de duzentos hectares onde foram erguidas as edificações que, com o estabelecimento de um Termo de Comodato, abriga atualmente a ETE Poxoréu. Assim, depois uma fase que ameaçou a existência da unidade escolar, ela hoje é administrada pela congregação Orionita, e tem passado um período de consoli-

dação enquanto escola técnica ao agregar para sua equipe servidores efetivos a partir do ano de 2020 (Moraes *et al.*, 2022).

Desse modo, este estudo, que conta e agradece a todos os profissionais da ETE Poxoréu que contribuíram direta ou indiretamente para este registro, possui caráter etnográfico, a considerar a vivência dos autores. Três dos autores são professores e participam de projetos de pesquisa ou extensão, um deles faz parte do conselho diretor da escola e outro participa da comissão de pesquisa e extensão da Seciteci. Outros dois são coordenador (há um ano) e diretor da escola (há cinco anos). O texto seguirá organizado considerando a seguinte estrutura: **(a)** Poxoréu e a Seciteci: apresentando brevemente o histórico da cidade de Poxoréu e o contexto organizacional da Seciteci, bem como suas ligações; **(b)** equipe atual: na qual serão exibidos os perfis dos profissionais atuantes na ETE, suas respectivas áreas de atuação, titulação e experiências; **(c)** os projetos de pesquisa e extensão: enfocando os destaques da escola; **(d)** considerações finais.

1. Poxoréu e a Seciteci

Poxoréu merece atenção acadêmica e política, sobretudo pelo seu quadro socioeconômico. A cidade situa-se na mesorregião sudeste de Mato Grosso e sua única via asfaltada de transporte e escoamento de produção é a rodovia MT-130, que corta a cidade ao ligar dois importantes polos: Rondonópolis e Primavera do Leste. No entanto, para alcançá-las, por essa via, partindo de Poxoréu, é necessário passar por pedágio – o primeiro em concessão no estado de Mato Grosso (Ferreira, 2021) – em ambos os sentidos, para chegar a quaisquer desses destinos, encarecendo os custos logísticos.

Conhecida como a capital do diamante, a cidade sofre da herança garimpeira, que provocou seu aumento populacional e sua municipalidade em 1938. A partir do decaimento do garimpo, o agravamento da exclusão social provocou migração da atividade

extrativista para a agropecuária. No entanto, a região da cidade que se dedicou a essa atividade de modo mais extensivo foi emancipada de Poxoréu, pela criação do município de Primavera do Leste, com forte influência cultural do sul do Brasil, em 1986. Naquele momento, Poxoréu não acompanhou as demandas de mercado interno e externo (Borges; Tótorá, 2013).

Essa fragilidade estrutural colocou a cidade em evidência negativa nacionalmente: apontada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (Brasil, 2004) como lócus de investigação de denúncias sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Como se não bastasse, a cidade traz uma formação histórica de conflitos envolvendo indígenas. Uma área de terra indígena, Jarudore, foi recentemente devolvida aos indígenas após longa disputa judicial.

Nesse cenário de carência social, uma missionária italiana mobilizou-se e adotou a causa social em Poxoréu, motivada por desdobramentos da Operação Mato Grosso e Projeto Rondon, que criaram um vínculo com a Itália nos anos 1960. A missionária Dra. Edvige Dassi criou o Lar do Menino Jesus em 1984 e, após, a Escola Agropecuária Cidade dos Meninos, instituída onde está hoje em 2004 com recursos coletados na Itália, em área doada pelo governo dois anos antes. Anos depois, em 2009, durante o governo estadual de Blairo Maggi, a escola foi estadualizada e é incorporada hoje à Seciteci (Moraes *et al.*, 2022), dedicada inclusive à Educação Profissional e com diretor religioso nomeado pelo Lar do Menino Jesus (fundado pela Dra. Edvige).

No entanto, a Educação Profissional em Mato Grosso passou a ser estruturada em 2002, por meio da criação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (incluído o termo Inovação, na Seciteci atual). Nessa esteira, em 2003 foi criado um fundo constitucional para educação profissional, garantindo 0,5% da arrecadação tributária do estado para a Educação Profissional e Tecnológica e ainda, em 2004, instituiu-se o Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (Ceprotec) como autarquia vinculada à Secitec (Rossi, 2022).

Portanto, a Escola Técnica Estadual de Poxoréu, com a integração ao Estado, ocorrida após a extinção do Ceprotec, e dificuldades financeiras, passou a contar com parcerias importantes para seu estabelecimento. Essa escola, a única em toda a rede que é rural, distando cinco quilômetros do asfalto, conta com a prefeitura de Poxoréu, a comunidade católica e a comunidade em geral como parceiros. O perfil de seus profissionais, o formato de gestão e o envolvimento da sociedade apresentam-se como pilares importantes para seu estabelecimento.

2. Perfil profissional dos colaboradores da ETE Poxoréu

Atualmente, a ETE Poxoréu conta com a colaboração de 27 profissionais, distribuídos entre funcionários da gestão (quatro), da secretaria (dois), da limpeza (duas), de transporte (dois), de segurança (quatro), e docentes (13), conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Equipe de colaboradores, referente ao mês de junho de 2023, contemplando as equipes de gestão, limpeza, transporte e segurança

Gestão	1. Alexandre Umbelino Pereira
	2. Fábio Cristiano Murta da Cruz
	3. Josiane Brito
	4. Weliton Cesar Vieira Da Silva
Secretaria	1. Nilvania Raimunda Alves Costa
	2. Pablo Jorran Silva Pereira
Limpeza	1. Elke Cardoso de Almeida
	2. Leiliane Costa Vilela
Transporte	1. Benedito Santana Pereira
	2. Evanildo Gomes de Oliveira
Segurança	1. Bruno Gomes Lopes
	2. Julio Cesar Amando de Oliveira
	3. Lauro Edson dos Santos Balbino
	4. Pablo Valdino de Alencar Ferreira

Fonte: Elaborado pelos autores.

A gestão da ETE Poxoréu está composta pelo Padre Alexandre Umbelino Pereira, como diretor, assessorado pela Josiane Brito, tendo como coordenadores, pedagógico e de integração, respectivamente, Fábio Cristiano Murta da Cruz e Weliton Cesar Vieira da Silva, enquanto Nilvania Raimunda Alves Costa e Pablo Jorran Silva Pereira compreendem a equipe de atendimento da secretaria da escola, sendo, este último, integrante do quadro efetivo da unidade. Os colaboradores da limpeza, transporte e segurança são contratados terceirizados.

Para o bom funcionamento de uma instituição de ensino é fundamental que a gestão escolar organize e coordene as atividades relacionadas ao ambiente, bem como às estratégias pedagógicas. Além disso, para promover um ambiente saudável, seguro e agradável aos estudantes e profissionais, os colaboradores da limpeza, segurança e transporte configuram-se como elementos estruturais essenciais no funcionamento da escola, de modo a garantir ambiente propício ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, nota-se a importância da manutenção desse quadro profissional, uma vez que para o efetivo processo educacional ela se faz necessária.

Para Libâneo (2008), a organização e gestão de uma escola visam:

- a. promover as condições, os meios e todos os recursos necessários ao ótimo funcionamento da escola e do trabalho em sala de aula;
- b. promover o envolvimento das pessoas no trabalho por meio da participação e fazer o acompanhamento e a avaliação dessas participações, tendo como referência os objetivos de aprendizagem;
- c. garantir a realização da aprendizagem de todos os alunos. Sendo assim, a pluralidade da equipe profissional, através da multidisciplinaridade e áreas de atuação, e a consonância entre os membros dessa equipe podem promover, através da convergência em objetivos comuns, melhores resultados em ensino e aprendizagem, utilizando-se das condições, meios e recursos disponíveis.

Quadro 2 – Equipe de docentes, referente ao mês de junho de 2023, contemplando a titulação

Docentes	Titulação
1. Ana Carolina Campos Balduino	Graduação em Agronomia (Unemat), mestrado em Engenharia Agrícola (UFR).
2. Edwaldo Dias Bocuti	Graduação em Agronomia (UFMT), graduação em Ciências/Matemática (Unic), mestrado em Agricultura tropical (UFMT), doutorado em Agricultura tropical (UFMT).
3. Giovanna Tremura Figueiredo	Graduação em Enfermagem (Unic), especialização em Urgência e Emergência em Saúde (Faculdade Afirmativo).
4. Jairo Roberto Mendonça Lyra	Graduação em Agronomia (UFPB), especialização em MBA em Gestão Empresarial (Unic), mestrado em Produção Vegetal (UFPB), doutorado em Agronomia (Universidad de Córdoba).
5. Ledianne Gonçalves Figueiredo Lago	Graduação em Enfermagem (UFMT).
6. Lucas Azevedo Ferreira	Graduação em Enfermagem (Unic).
7. Natália Aguiar Paludetto	Graduação em Ciências Biológicas, bacharelado e licenciatura (UFMS), mestrado em Ecologia e Conservação (UFMS).
8. Nelson Augusto Ferreira Portella	Graduação em Enfermagem (FSP), especialização em Terapia Intensiva (FICT).
9. Príncilla Pâmela Nunes Chaves	Graduação em Engenharia Agrônômica (UFT), mestrado em Produção Vegetal (UFT), doutorado em Agronomia (Unesp).
10. Sirino da Silva Martins Junior	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados (Unic), especialização em Informática e Comunicação na Educação (Iseib).
11. Thiago Maia Sayão de Moraes	Graduação em Administração, bacharelado (UGB), especialização MBA em Marketing Empresarial (UFF), especialização em Educação Digital, mestrado em Gestão e Estratégia (UFRRJ).
12. Veronica Silva de Albuquerque	Graduação em Letras (Unemat), mestrado em Linguística (Unemat), doutorado em Linguística (Unemat).
13. Vinicius Camargo Caetano	Graduação em Zootecnia (USP), graduação em Ciências Biológicas (Funip), mestrado em Zootecnia – Qualidade e Produtividade Animal (USP), doutorado em Qualidade e Produtividade Animal (USP).

Fonte: Elaborado pelos autores.

A equipe docente está, atualmente, formada por 13 professores, distribuídos em sete áreas: **(a)** agronomia, com quatro professores; **(b)** enfermagem, com quatro professores; **(c)** outras áreas, como

administração, biologia, letras, tecnologia em processamento de dados e zootecnia, com um professor por área. Os docentes se distribuem em dois cursos atualmente ofertados pela ETE Poxoréu (Técnico em Agropecuária e Técnico em Enfermagem), conforme os componentes curriculares dispostos nas ementas. A maioria do quadro docente possui titulação máxima de outras regiões do estado ou do país, incluindo experiências internacionais.

Conforme explicitado por Moraes e colaboradores (2022), a ETE Poxoréu passou a ser contemplada com servidores efetivos a partir de 2020, através da nomeação de profissionais aprovados no concurso realizado em 2018. Dessa forma, dentre os docentes componentes do quadro técnico acima, seis são efetivos e sete são contratados, o que permite a longo prazo a consolidação do ensino integrado à pesquisa, uma vez que o quadro efetivo, em conjunto com os colaboradores contratados, pode dar continuidade aos projetos através dos esforços coletivos e colaborativos entre os profissionais da educação.

3. Projetos de Pesquisa e Extensão

A ETE Poxoréu desenvolveu inúmeros projetos e ações pedagógicas em 2022 e 2023. Dentre eles, projetos institucionalizados, de pesquisa e extensão, além de ações pedagógicas envolvendo práticas de campo para elucidação com conceitos teóricos. A seguir são apresentados alguns dos projetos:

3.1. Plantas aromáticas e medicinais no empreendedorismo feminino pela ETE Poxoréu

Primeiro projeto de extensão institucionalizado pela Seciteci e único até o presente momento, o projeto Plantas Aromáticas e

Medicinais no Empreendedorismo Feminino pela ETE Poxoréu, coordenado pelo Prof. Dr. Vinícius Camargo Caetano, foi fruto de parceria inédita entre a Escola Técnica Estadual de Poxoréu e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), através de acordo de cooperação técnica visando à adoção de ações informativas e educativas às mulheres, principalmente em situação de vulnerabilidade, por meio do Programa Teresa de Benguela. Foi ofertada à Escola Técnica de Poxoréu, pela Ativa Incubadora de Empresas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, a capacitação “Criação e Gestão de Projetos de Extensão”, habilitando os participantes a propor projetos ao IFMT no âmbito intra e extra institucional, especialmente no âmbito desse programa.

Tendo seu início em junho de 2022 e término em fevereiro de 2023, o projeto foi bem-sucedido ao ofertar capacitação a mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, através de uma turma do curso FIC em Produtora de Plantas Aromáticas e Medicinais, que certificou 16 alunas das 27 matriculadas. O curso contou com a participação de sete professores, das áreas de agropecuária (Jairo Roberto Mendonça Lyra, Ana Carolina Campos Balduino e Vinícius Camargo Caetano), enfermagem (Ledianne Gonçalves Figueiredo Lago e Ivânia Pereira de Macêdo), informática (Sirino da Silva Martins Junior) e administração (Thiago Maia Sayão de Moraes).

O referido curso foi ofertado no Centro de Referência de Assistência Social de Poxoréu (CRAS), em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Poxoréu. A seleção de alunas contou com o perfil socioeconômico das ingressantes com o apoio do CRAS. Durante o curso, as alunas aprenderam e atualizaram-se em um ofício rentável que, paralelamente, proporcionou-lhes evolução pessoal pelas discussões, palestras e momentos teóricos acerca do empoderamento feminino, bem-estar e saúde mental, motivação pessoal e dos direitos e saúde da mulher.

Momentos de interação com a comunidade escolar, com visitas a experimentos da Escola Técnica Estadual de Poxoréu (Figura 1) apresentados pelos alunos do curso técnico de agropecuária e a implantação da horta comunitária com canteiro de espécies aromáticas e medicinais, na sede do CRAS e do Posto de Saúde, também foram realizados, tendo papel importante na integração das alunas com diferentes membros da comunidade. A apresentação do projeto na JEnPEX do IFMT de Primavera do Leste pelos bolsistas (Figura 2) e na Mostra Científica da Escola Técnica Estadual de Poxoréu foi fundamental para a divulgação dos resultados obtidos. Durante o curso, palestra sobre empoderamento feminino foi realizada especificamente para as alunas, assim como experiências de troca de mudas foi importante para a interação social entre as alunas.

Vale ressaltar que a interação das alunas continuou mesmo após o final do curso, demonstrando a criação de uma rede de apoio entre elas. Porém, para a manutenção e ampliação da horta comunitária e novas ofertas de curso para esse público, novas parcerias devem ser encontradas ou renovadas. A oferta de cursos voltados para o empoderamento feminino mostrou-se necessária, tanto como forma de apoio às atuais alunas como para outras, da zona central de Poxoréu e arredores rurais.

O projeto foi finalizado com a prestação de contas e relatório final já aprovados pelo Programa Teresa de Benguela e Ativa Incubadora do IFMT, que o fomentaram. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, mediante requerimento da deputada Janaina Riva, entregou ao extensionista coordenador do projeto a Moção de Aplausos por sua contribuição na realização do Programa de Extensão Teresa de Benguela, em fevereiro de 2023.

Figura 1 – Visita das alunas do curso FIC a experimentos da Escola Técnica Estadual de Poxoréu



Fonte: Registro fotográfico dos estudantes do projeto.

Figura 2 – Apresentação do projeto na JENPEX do IFMT de Primavera do Leste pelos bolsistas do projeto



Fonte: Registro fotográfico dos estudantes do projeto.

4. PAIS em Poxoréu-MT: tecnologia social para uma agricultura familiar consolidada

O projeto PAIS em Poxoréu-MT foi o primeiro com fomento da Fapemat a ser executado na ETE Poxoreu. Ele iniciou em 2022 e é previsto que perdure até o fim de 2023, com possibilidade de prorrogação. Sua aprovação se deu pelo Edital Fapemat 008/2022, é da área de Humanas, Sociais, Linguística e Arte e vislumbra otimizar

recursos e resultado na aplicação do PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) no cultivo em sistemas consorciados como tecnologia para agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento da agricultura local e subsistência das comunidades rurais de Poxoréu, contribuindo para uma produção de alimentos mais eficiente, produtiva, sustentável, e com retorno financeiro para agricultores e suas famílias.

O projeto, coordenado pelo professor Jairo Roberto Mendonça Lyra, desenvolve cultivos de modo consorciado, em formato mandala, a fim de identificar melhores combinações para o contexto regional. A mandala (Figura 3) foi visitada e reconhecida pelo seu potencial social pelo secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Maurício Ferraz Munhoz, em 2022 (Figura 4). Dentre seus desafios destacam-se a manutenção da plantação e a atenção ao cultivo que ocorreu na unidade escolar.

Entre as atividades do projeto, ressaltam-se as visitas a assentamentos de Poxoréu, a partir das quais se têm notado elementos culturais, dificuldades e desafios daquelas comunidades (Figura 5). Alguns produtos científicos têm surgido desse projeto e deve haver publicação em 2023.

Figura 3 – Estrutura e formato de mandala



Fonte: Acervo do Projeto.

Figura 4 – Visita do secretário de Estado Maurício Munhoz, em 2022



Fonte: Acervo do Projeto.

Figura 5 – Visita do coordenador do projeto ao assentamento em Poxoréu



Fonte: Acervo do Projeto.

5. Rede Institucional de Laboratórios Multiusuários das Escolas Técnicas Estaduais do Estado de Mato Grosso (RIEMTE)

O projeto Rede Institucional de Laboratórios Multiusuários das Escolas Técnicas Estaduais do Estado de Mato Grosso (RIEMTE), aprovado no Edital Fapemat nº. 009/2022 – Laboratórios Multiusuários de Mato Grosso, sob coordenação do Prof. Dr. Vinícius Camargo Caetano, pretende expandir as atividades de ensino, prestação de serviços de análises, pesquisa e extensão, que são desenvolvidos no Laboratório de Análises Agroambientais Dra. Edwirges Dassi (LAAED) da Escola Técnica Estadual de Poxoréu. Objetiva como consequência o fomento da conservação ambiental e o desenvolvimento agrícola no estado, com vistas à prestação de serviços, de desenvolvimento de pesquisas e de soluções agroambientais regionalizadas.

Propõe incentivar a replicação do modelo adotado no LAAED para seus dez campi no estado de Mato Grosso, que se localizam nos biomas: Cerrado, Pantanal e Floresta Amazônica; pautando e colocando a conservação ambiental como um dos pilares do projeto.

O RIEMTE visa atender às necessidades de análises das indústrias sementeiras, centros de pesquisas, produtores, empresas, associações, instituições de nível superior, secretarias de agricultura e meio ambiente municipais e estaduais, bem como promover assistência técnica rural e extensionista, além de se constituir fonte de desenvolvimento técnico-científico contribuindo para o desenvolvimento da área agroambiental no estado, com vistas ao desenvolvimento econômico e social, saúde e qualidade de vida da população.

Atualmente o projeto está reestruturando a área de sementes do LAAED, com a retomada das atividades de análises prevista para o segundo semestre de 2023, visando, além da oferta de análises laboratoriais aos interessados público e privado, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na área de auxiliar laboratorial e de análise de sementes na Escola Técnica Estadual de Poxoréu.

Um grande desafio na execução do projeto vem sendo a viabilização da captação de recursos pelos laboratórios, exigência do edital. A Seciteci, até o presente momento, não possui laboratórios que atuam prestando serviços a empresas públicas e privadas, além de não ter, assim como outras instituições, fundações com expertise na gestão desses recursos. Nesse sentido o projeto tem ganhado uma dimensão administrativa grande, causando ônus ao enfoque científico.

6. Jogos eletrônicos como ferramenta na aquisição de Língua Inglesa

Outro projeto em desenvolvimento na ETE/Poxoréu-MT é o financiado pela Fapemat: Edital Fapemat 008/2022, na área de Humanas, Sociais, Linguística, Letras e Arte, intitulado “Jogos Eletrônicos como ferramenta na aquisição de Língua Inglesa”.

Dessa forma, iniciou-se neste ano, nesta ETE, com a vinculação dos seguintes pesquisadores: professora Veronica Silva de Albuquerque

que, que ministra o componente curricular Português Instrumental, e do professor Jairo Roberto Mendonça Lyra, agrônomo e ingressante na área de Letras/Inglês.

Este projeto é uma parceria inicial entre as Escolas Técnicas de Educação Profissional e Tecnológica de Cáceres e Cuiabá, tendo por coordenadora a professora Cristiane Pereira dos Santos, da ETE de Cáceres, aliado à coordenação nesta proposta o professor Allan Tocantins Fernandes, da ETE de Cuiabá, e outros membros, como os servidores da Seciteci: Lairce Alelluia de Campos e Douglas Alexandre de Campos Castrillon Júnior. Conta também com a participação de dois bolsistas de iniciação científica: João Victor Miranda Silva e Evandro Pereira de Sousa.

Considerando o avanço da globalização e a relevância do aprendizado de língua inglesa neste contexto histórico social e político, será pesquisado se os alunos das escolas estaduais da educação básica, da 3ª série do ensino médio, são capazes de fazer associações lexicais e semânticas para compreender uma mensagem inteira na língua estrangeira do estudo em foco. Este estudo também visa explorar o potencial de aquisição de segunda língua, investigando alunos de escolas públicas de ensino médio dos municípios de Cuiabá, Cáceres e Poxoréu, no estado de Mato Grosso que já tiveram contato com jogos eletrônicos e aprenderam palavras e expressões comumente usadas em jogos na língua inglesa. Para isso, em um primeiro momento, será aplicado um questionário a esses estudantes, a fim de, a partir de suas respostas, analisar o impacto, e como características específicas de jogos de vídeo contribuem para a aprendizagem de línguas também serão examinados.

Ressalta-se que os games, jogos eletrônicos, estão presentes no cotidiano dos adolescentes, jovens e população de maneira geral, seja com fins de entretenimento, de interação, ou de uso em diversos cenários, aumentando o mercado de jogos e conseqüentemente o contato com a língua inglesa, cada vez mais em cenários inovadores e surpreendentes.

Entende-se que o ensino e aprendizagem de língua inglesa, nomeada como língua estrangeira moderna, ou língua franca por alguns estudiosos, aliados ao avanço da tecnologia, trazem para a sala de aula, por meio da incorporação de games, uma prática pedagógica que auxilia na criação de novos modelos educacionais, que facilita, assim, a compreensão da língua e criação de novas identidades dos sujeitos.

7. Ações pedagógicas

Dentre as ações pedagógicas abordadas acerca do viés científico, técnico- profissionalizante e inovador, através das atividades práticas e projetos desenvolvidos na unidade, produtos como composto orgânico produzido pelos estudantes, sob orientação do professor Edwaldo Bocutti, e hortalças produzidas pelos estudantes, sob orientação da professora Príncilla Pâmela, foram comercializados, após padronização do produto para melhor apresentação ao público, na Feira Municipal da cidade.

Além disso, projetos sobre diversos temas, como: **(a)** desempenho agrônômico da alface, beterraba, couve-manteiga, rabanete e rúcula submetidos a diferentes doses de composto orgânico; **(b)** produção da cebolinha, alface, beterraba, couve-manteiga, rúcula e rabanete sob diferentes resíduos orgânicos; **(c)** estudos sobre plantio e utilização de capim BRS capiaçu; **(d)** solo arenoso: desafios e oportunidades na agricultura, dentre outros, foram apresentados pelos estudantes na I Mostra Estadual das Escolas Técnicas de Mato Grosso (MEET).

Nesse período, entre os anos 2022 e 2023, foram apresentados trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes, sob a orientação dos professores Edwaldo Bocutti e Príncilla Pâmela, em dois eventos científicos: **(a)** XXVIII Congresso Argentino de la Ciencia del Solo, em Buenos Aires, sobre a “Produção de couve-manteiga

e rabanete em Neossolo Quartzarênico condicionado a substrato orgânico artesanal” e “Condicionamento de Neossolo Quartzarênico a resíduos de baixo valor econômico para a produção de hortaliças”; e **(b)** 2ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília-DF, sobre “Uso de resíduos orgânicos de baixo valor econômico na produção de hortaliças em Neossolo Quartzarênico: incremento de produtividade e alelopatia”.

Conforme elucidado anteriormente, neste texto, as aulas teóricas têm sido vinculadas a planejamentos geradores de ações pedagógicas que remetem a teoria à vivência necessária para aplicabilidade profissional do técnico a ser inserido no mercado de trabalho.

Ao longo dos anos 2022 e 2023 foram realizadas aulas práticas abordando os diversos componentes pedagógicos das ementas dos cursos oferecidos pela ETE Poxoréu, dentre eles:

- Olericultura e Fruticultura:
 - Seleção e limpeza de área, preparo do solo para implantação de diversas espécies olerícolas.
- Agricultura Anual:
 - Seleção e preparação de área.
 - Aplicação e incorporação de calcário e adubação.
 - Semeadura de diversas espécies, bem como o acompanhamento do desenvolvimento das culturas, sobretudo, soja, milho e algodão.
- Introdução à Ciência e Fertilidade do Solo e Matemática Aplicada à Agropecuária:
 - Amostragem e estudo morfométrico do solo.
 - Preparo de compostagem com enriquecimento de adubo orgânico.
 - Matemática experimental aplicada à classificação de grãos.
 - Adubação em cova.
- Manejo Integrado de Plantas Daninhas:
 - Coleta botânica e confecção de exsiccatas.
- Morfologia Vegetal:

- Experimentação de germinação de espécies mono e eudicotiledôneas, a fim de analisar a emergência (germinação), desenvolvimento das estruturas vegetativas como radícula, epicótilo e hipocótilo, tipos de raízes e folhas, além de morfologia dos órgãos reprodutivos.
- Projeto Integrador:

Nesse componente curricular são desenvolvidos os projetos de conclusão de curso que culminam em artigos científicos. Dentre as temáticas abordadas pelos estudantes, orientados pelo professor Edwaldo Bocutti, sob a coorientação da professora Príncilla Pâmela, estão: Uso de capiaçu para produção de feno; Produção de milho semi-hidropônico; Recipientes de garrafa pet autoirrigáveis para produção de mudas de hortaliças; Adubação orgânica em abóbora e em pepino caipira; Emergência e produtividade da soja em neossolo quartzarênico submetido a altas doses de calcário.

A diversificação de projetos, científicos e de extensão, bem como a participação dos estudantes em eventos científicos, e o incentivo às atividades práticas na ETE Poxoréu, representam uma ampla abordagem, visando proporcionar aos alunos uma maior experiência no contexto de sua formação, além de propiciar o letramento científico, tão importante para o emprego do conhecimento e resolução dos problemas que encontrarão ao longo do exercício de sua profissão.

8. Considerações Finais

Poxoréu é uma cidade com condições históricas, demográficas e sociais que a tornam particular e despertam genuíno interesse. Não incólume, a equipe da ETE Poxoréu possui peculiaridades que a tornam potente e resistente a diversas condições. Ademais, destaca-se na atual fase das Escolas Técnicas Estaduais que acolheram profissionais efetivos, por comungar a competência deles com

contratados e terceirizados e comunidade com uma administração que busca mecanismos para consolidar avanços na ciência, sobretudo, no sentido de apresentar as realidades do ambiente em face do anseio de contribuir socialmente por parte do professorado.

As pesquisas em curso, que despontam, em número, pela mobilização de recursos, capacidade de atração e envolvimento de parceiros e, ainda, internacionalização, apresentam-se como capital científico, político e social sem precedentes. A recente chegada de professores capacitados, o apoio da gestão ao desenvolvimento de pesquisas, e o envolvimento social da escola criam um ambiente propício para elevar o patamar de desenvolvimento da população. Estruturação de ações encadeadas, políticas públicas coerentes e aderentes à realidade local destacam-se como caminhos para que esse potencial seja concretizado.

Os projetos de pesquisa e extensão e as ações pedagógicas mostram-se encadeados e potencializam valor uns dos outros. Essa coesão fica muito latente não apenas entre os cursos técnicos, mas também com a realidade poxorense, por meio do exitoso projeto de extensão, único institucionalizado em toda a rede e que congregou diversas instituições (IFMT, Assistência Social, entre outras) ao oferecer um curso vinculado às vocações da escola e, ainda, de cunho social e afeito às carências da cidade. A potência científico-social ressaltou-se pelo projeto que vislumbra uma rede de laboratórios, que conta com recurso milionário e com potencial de impacto em muitos pontos no estado, coordenado e sediado na ETE Poxoréu. A receptividade destacada do projeto “PAIS em Poxoréu”, nos confines do município, demonstra o afeto e respeito institucionais, bem como potencial desdobramento econômico-social no âmbito da agricultura familiar, também característica do local.

A apresentação de trabalhos, que não só rompeu os muros da escola, como do município, estado e país, incentivada por parceiros, demonstra a capacidade de realizações, não somente dos professores, como dos egressos. Outro meio de avançar para além dos

horizontes da escola é o projeto Jogos eletrônicos como ferramenta na aquisição de Língua Inglesa, desenvolvido pela ETE Poxoréu, a partir da ETE Cáceres e com a participação de outras unidades com relevante potencial contributivo aos alunos a considerar o avanço da globalização.

Pesquisas no sentido de avaliar o impacto da escola na comunidade, tanto do ponto de vista qualitativo, como quantitativo, são bem-vindas, no sentido de direcionar as políticas públicas. A repercussão da participação e o acompanhamento de pesquisas científicas também apresentam o mesmo potencial, assim como a análise de caso do modelo de gestão da unidade.

Referências

BORGES, Pedro Pereira; TÓTORA, Silvana Maria Córrea. Cenários políticos-econômicos de Poxoréu ao longo do século XX. **Multitemas**, n. 43, p. 133-156, 2013.

BRASIL. Senado Federal. **Comissão Parlamentar Mista de Inquérito**. Com a finalidade de investigar a situação da violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão por parte do Poder Público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência. Brasília, 2013.

FERREIRA, Arian Bechara; MACHADO, Bernardo Vianna Zurli; SALLES, Daniel Cardoso de; OLIVEIRA, Hugo Costa Simões de; TEIXEIRA, Lucas Milher Grego; RODRIGUES, Nathalia Farias Saad; FREIXO, Vitor de Bragança. Modelagem e regulação de projetos de concessão rodoviária sob a ótica do financiador. **BNDES setorial**, v. 27, p. 7-82, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.

MORAES, Thiago Maia Sayão de; LAGO, Leda Figueiredo Rocha do Lago; PEREIRA, Alexandre Umbelino; CAETANO, Vinicius Camargo. Da Cidade dos Meninos à Escola Técnica de Poxoréu – Memórias e Itinerários. **Revista Educação C&T**. Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso. Org.: Coordenadoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, n. 01, p. 45-54, 2022.

ROSSI, FRANCIELI SANTOS. A trajetória da Escola Técnica Estadual de Diamantino: Desafios e Aprendizados para a promoção da Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso. **Revista Educação C&T**. Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso. Org.: Coordenadoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, n. 01, p. 12-44, 2022.